

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### PRINCÍPIOS DE ECONOMETRIA: O CASO DA DEMANDA E OFERTA DE FRANGOS DE CORTE

Thiago Augusto de Lima Silva<sup>1</sup>, Francisco Roberto Dias de Freitas<sup>2</sup>

**Resumo:** Os primeiros relatos acerca do agronegócio de frangos de corte em solo brasileiro apontam para o pioneirismo do Estado de São Paulo, por volta da década de 60, caracterizada por ações efetuadas pelos produtores de forma individual e independente utilizando no seu manejo o trabalho assalariado. Sendo assim, os tratamentos fitossanitários, realizados por esses produtores de pequeno e médio porte, perceberam que a rentabilidade econômica e financeira da atividade está intrinsecamente ligada à implementação de matrizes de boa qualidade em seus aviários, incubação de ovos, produção de ração, abate e a comercialização, dentre outras. Nesse sentido, o referido estudo tem como objetivo analisar economicamente a produção e o consumo de frangos de corte, no período de 2001 a 2017, nos municípios de Crato/CE e Juazeiro do Norte/CE, utilizando como instrumentos básicos as teorias da microeconomia e as ferramentas de econometria. Para os objetivos específicos, tem-se: i) Determinar os valores do teste Durbin – Watson para a demanda e oferta de frangos de corte, a fim de, observar em que condições as hipóteses nulas do estudo estão frente à autocorrelação; ii) Calcular as elasticidades quanto aos preços da demanda e oferta da carne de frango e cruzada da demanda e oferta, entre os preços da carne de frango e da carne bovina; iii) Calcular a elasticidade – renda da demanda. Quanto aos procedimentos metodológicos para esse tipo de abordagem, recomenda-se que seja utilizado o método de mínimos quadrados ordinários de dois estágios, uma vez que esse método é frequentemente utilizado na área de economia, por exemplo, no estudo de elasticidade da demanda e choques na oferta. Por fim, espera-se demonstrar através do teste Durbin-Watson se há ou não autocorrelação serial nos resíduos, demonstrar se a demanda e a oferta pela carne de frango são inelásticas diante da variável preço. Somado ao exposto anterior, demonstrar se a carne de frango e a carne bovina são bens substitutos, e por fim, para o cálculo da variável renda através do emprego de elasticidade, pretende-se conceituar a carne de frango como sendo um bem normal.

**Palavras-chave:** Carne. Frangos. Elasticidade.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Engenharia de Produção Mecânica da Universidade Regional do Cariri, email: [thyaugusto@hotmail.com](mailto:thyaugusto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri, Crato/CE (Brasil). Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Email: [profrobertodias@gmail.com](mailto:profrobertodias@gmail.com)